

Vem ver

Golgotha

In-fi-ni-ta-men - te, os o-lhos nos o - lhos po-dem ver o po-der do a-mor.

8 e'ho-je mais que nun - ca, sen - ti-mos que a vi - da só é ple-na se mos-trar

es - se ca-lor. Vem ver se que - res a - cre - di - tar Vem ver e'i - rás tam-bém a - nun - ci - ar

20 qu'existe'al-guém que te dá vi - da'e li - ber-da - de; não 'stá es - con - di - que-Je - sus es - tá a - í não 'stás so - zi - nho. E es - sa'a - le - gri - do, po - des vê - lo na so - cie-da - de, mes-mo que'a - í tu-do pa - re - a, qu'en-con - tras - te no ca-mi - nho, no teu sor - ri-so'a to-dos i -

ça não pres-tar. rá con - quis - tar.

Transcrito por Paulo Adriano I 2003

1. Infinitamente, os olhos nos olhos
podem ver o poder do amor...
E hoje, mais que nunca, sentimos que a vida
só é plena se mostrar esse calor.

2. Infinitamente, os homens se abraçam,
mesmo se ao longe se ouvem sons de guerra atroz...
E hoje, mais que nunca, já vemos a esperança
duma paz que nascerá dentro de nós.

3. Infinitamente, os sorrisos convidam
a lutar pelo ideal da união...
E hoje, mais que nunca, a juventude acredita
que esta amizade passará de mão em mão.

**Vem ver, se queres acreditar
que existe Alguém que te dá vida e liberdade;
não está escondido, podes vê-lo na sociedade,
mesmo que aí tudo pareça não prestar.**

**Vem ver e irás também anunciar
que Jesus está aí, não estás sozinho.
E essa alegria, que encontraste no caminho,
no teu sorriso a todos irá conquistar.**